



após apresentarem efeitos adversos. Dependendo do grau de sequelas, pode ser irreversível, como é o caso do engrossamento da voz.

As cordas vocais, quando engrossadas, não retornam ao seu ponto inicial. As reações não são comuns a todos, portanto, não é possível mapear quem são os mais predispostos a determinadas consequências. Para alguns, será a acne severa, queda de cabelo e mudança na voz, enquanto para outros, são os riscos cardiovasculares, trombose, alterações no perfil lipídico sanguíneo e medanças hormonais.

Informações oficiais

Não é apenas uma recomendação dos profissionais de saúde de que os hormônios não sejam utilizados de forma indiscriminada, mas

também da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). No posicionamento, consta que a reposição hormonal só é indicada em situações de deficiência diagnosticada em homens e como terapia hormonal cruzada no cuidado à pessoa transgênero.

“O uso dessas substâncias para fins de ganho de desempenho no esporte amador, para fins estéticos ou como agentes antienvhecimento é desprovido de qualquer base científica”, informa o posicionamento, que também pontua ser um grande problema social e de saúde pública no país. Para atletas profissionais em competições, o uso é proibido pelo Comitê Olímpico Internacional desde a década de 1970.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

QUANDO DEVE-SE USAR

- Pessoas que sofrem de hipogonadismo, que se caracteriza como um mau funcionamento das gônadas que inibe a produção dos hormônios em níveis normais. Nesses casos, são realizados exames, para diagnóstico e acompanhamento da evolução.
- Outra situação possível é a de doenças e acidentes que levam a sequelas que podem demandar reposição.
- No caso das mulheres, não há necessidade de repor a testosterona. “Foi difundido por uma população leiga que a mulher também precisa dosar e acompanhar os níveis de testosterona durante a vida, o que não é verdade”, alerta a profissional a endocrinologista Polyanna Barros.
- A médica alerta que as prescrições são individualizadas e cada pessoa terá uma dose adequada para cada quadro, o que reforça a importância da consulta médica.

CLUBE do assinante 20%
CORREIO BRAZILENSE

Podogeriatría

Podologia especializada

CLINPÉS
Podologia Geriátrica

SGAS 910 Bloco E Sala 24
Edifício Mix Park Sul, Asa Sul - Brasília, DF

(61) 99577-4917
www.clinpes.com